



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

GÉSSICA MARIA BARBOSA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE
MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CAMPINA GRANDE – PB
2021**

GÉSSICA MARIA BARBOSA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Área de concentração: Saúde Coletiva.

Orientadora: Profa. Esp. Erijackson de Oliveira Damião.

**CAMPINA GRANDE – PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238e Barbosa, Gessica Maria.
Educação em Saúde como estratégia de prevenção do
câncer de mama [manuscrito] : Um relato de experiência /
Gessica Maria Barbosa. - 2021.
13 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Biológicas e da Saúde, 2021.

*Orientação : Prof. Esp. Erijackson de Oliveira Damião ,
Coordenação do Curso de Enfermagem - CCBS.*

1. Saúde da Mulher. 2. Neoplasias da mama. 3. Educação
em Saúde. I. Título

21. ed. CDD 371.71

GÉSSICA MARIA BARBOSA


EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE
MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso em
Enfermagem da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem.

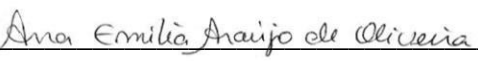
Área de concentração: Saúde Coletiva.

Aprovada em: 10/05/2021.

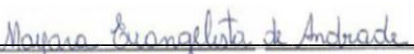
BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Erijackson de Oliveira Damião (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Esp. Ana Emília Araújo de Oliveira
Secretaria de Saúde – Campina Grande/PB



Profa. Esp. Mayara Evangelista de Andrade
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Folder	15
Figura 2 –	Mamamiga	16

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	METODOLOGIA	08
3	CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA	08
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	09
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS/FIGURAS	12

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH EDUCATION AS A BREAST CANCER PREVENTION STRATEGY: AN EXPERIENCE REPORT

Géssica Maria Barbosa*

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma neoplasia causada pela multiplicação desordenada de células da mama, esse processo gera células anormais que se multiplicam, formando um tumor. Existem vários tipos de neoplasias de mama por isso a doença pode evoluir de diferentes formas, alguns tipos têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem mais lentamente. Esses comportamentos distintos se relacionam com as características próprias de cada tumor. **Métodos:** Este trabalho tem o objetivo de relatar as ações desenvolvidas na prevenção do câncer de mama na atenção primária em saúde. Trata-se de um Relato de Experiência, do tipo descritivo, embasado em atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado em Atenção Primária em Saúde, do Departamento de Enfermagem, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; em uma Unidade Básica de Saúde da Família, no Município de Campina Grande - PB, no mês de outubro de 2018, onde foram realizadas ações educativas e consultas de Enfermagem, com enfoque na prevenção ao câncer de mama. **Resultados:** Os resultados foram obtidos através da consulta de enfermagem, do diálogo com as mulheres e das ações educativas realizadas, houve uma aceitação significativa por parte das usuárias, no que se refere à temática sobre o Câncer de Mama, com ênfase no processo de realização e da importância do exame. **Conclusão:** Destacamos a importância da Educação em Saúde, que serve de orientação para alguns aspectos, como aceitação e impressões negativas por parte das mulheres, com relação à temática e atuação da/o enfermeira/o, na realização do exame clínico das mamas, que é imprescindível para detecção precoce da neoplasia.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Neoplasias de Mama. Educação em Saúde.

*Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande-PB, Brasil. E-mail: gessica.barbosa@aluno.uepb.edu.br.

ABSTRACT

Introduction: Breast cancer is a neoplasm caused by the disordered multiplication of breast cells, this process generates abnormal cells that multiply, forming a tumor. There are several types of breast cancer so the disease can evolve in different ways, some types developing rapidly, while others grow more slowly. These distinct behaviors are related to the specific characteristics of each tumor. **Methods:** This work aims to relate how actions developed in the prevention of breast cancer in primary health care. This is an Experience Report, of a descriptive type, based on activities carried out during the Supervised Internship in Primary Health Care, of the Department of Nursing, of the Biological and Health Sciences Center of the State University of Paraíba - UEPB; in a Basic Family Health Unit, in the Municipality of Campina Grande - PB, in October 2018, where educational actions and nursing consultations were carried out, focusing on the prevention of breast cancer. **Results:** The results were obtained through the nursing consultation, the dialogue with women and the educational actions carried out, there was an acceptance necessarily by the users, with regard to the theme on Breast Cancer, with emphasis on the process of accomplishment and the importance of the exam. **Conclusions:** We highlight the importance of Health Education, which serves as a guide for some aspects, such as acceptance and negative impressions on the part of women, in relation to the theme and performance of the nurse, in the performance of the clinical breast examination, which is essential for detection early stage of the neoplasm.

Keywords: Women's Health. Breast neoplasms. Health education.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma patologia causada pela multiplicação desordenada de células do tecido mamário. Esse processo gera células anormais que provoca modificações no crescimento celular ou na sua morte programada, elas então se multiplicam desordenadamente formando um tumor, por isso, a doença pode evoluir de diferentes formas (INCA, 2021).

Alguns tipos de carcinogênese têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem mais lentamente. Esses comportamentos distintos se devem às características próprias de cada tumor sendo o câncer de mama com desenvolvimento mais insidioso podendo levar anos até se ter um tumor palpável e ser percebido pela paciente.

O câncer de mama é a quinta causa de morte, gerando em torno dos cânceres no geral (626.679 óbitos), sendo ainda o mais frequente no gênero feminino; no mundo há uma curva ascendente e representa a primeira causa de óbitos na população feminina brasileira com cerca de 11 a 28 mortes por 100 mil mulheres (INCA, 2021).

Ser diagnosticado com câncer traz um sentimento de medo principalmente da morte, pois além de ser uma doença considerada grave, para a mulher também gera uma mudança total da sua vida, causando muitas vezes traumas psicológicos e impactando em sua sexualidade, já que ocorre uma série de transformações que a doença ocasiona, também há a ameaça à deformidade da mutilação da mama. A intensa batalha pela cura e alívio do sofrimento se torna constante, pois requer um tratamento adequado e bastante agressivo, mais que isso inevitavelmente gera sequelas, tanto psicológicas quanto físicas (SILVEIRA et al., 2021).

Perante os fatores de riscos é necessário investir na prevenção primária mesmo que algumas causas não possam ser modificadas, como os fatores genéticos, ou seja, os intrínsecos, perante isso o Ministério da Saúde recomenda fazer educação em saúde para que a mulher reconheça algum sinal de anormalidade precocemente (BRASIL, 2013).

Apesar das ações de orientação e sensibilização, muitos casos só são diagnosticados após o surgimento do nódulo, alguns são detectados em sua fase sintomática, pelo surgimento das alterações características do câncer de mama, levando a mulher a buscar os exames, confirmando assim a necessidade do diagnóstico precoce.

Estudos relatam que o autoexame das mamas não mostrou impactos no número de óbitos por câncer de mama, causando apenas um aumento no número de achados benignos e biopsias o que levava a mulher a distúrbios e ansiedade; sendo recomendável o conhecimento da mulher do seu corpo através do toque (INCA 2021).

Indubitavelmente na Atenção Primária em Saúde (APS) o enfermeiro tem um papel importante para a prevenção do câncer de mama, pois é lá onde se tem a porta de entrada do SUS o enfermeiro presta atendimento integral à mulher sendo um aliado na detecção e prevenção do câncer de mama (BRASIL, 2013).

A Atenção Básica (AB) tem como características ser a porta de entrada do serviço de saúde possui a capacidade de resolutividade em âmbito individual e coletivo dos problemas da população de forma humanizada, agindo de acordo com os princípios norteadores do SUS (Universalidade, Integralidade e Equidade), onde o nível primário é responsável por solucionar diversas demandas do serviço de saúde, mesmo quando é encaminhado para o nível secundário ou terciário sendo primordial para a formação de vínculo com o paciente (FRACOLLI ; CASTRO, 2012).

O enfermeiro realiza a consulta de enfermagem, promove a educação continuada na referida área da Unidade Básica de Saúde, planeja e sistematiza a assistência de enfermagem, apoia a sua equipe nas decisões e trabalha com perspectiva de vigilância em saúde tendo uma atenção integral a mulher no que condiz a proteção de agravos à saúde garantida, mediante

políticas públicas de uma forma biopsicossocial com atendimento equânime norteando-se de humanização no cuidado (BRASIL, 2011).

Dentre as diversas competências dos enfermeiros no contexto da saúde pública está em ser resolutivo, frente aos problemas de saúde da população, além de atuar na proteção e promoção da saúde, dentre elas está o planejamento de ações através de educação em saúde dos usuários, diante da necessidade de cada área. Planejar ações de educação em saúde por enfermeiros para a detecção precoce do câncer de mama causam impactos positivos gerando incentivos práticos de prevenção, juntamente com a entrega de panfletos impactando na redução de diagnóstico tardio e reduzindo a mortalidade (OLIVEIRA; CORREIA; LUCELHA, 2017).

Os enfermeiros possuem um foco específico de atuação e preenchem papéis-chave dentro da saúde pública, porém necessitam de educação profissional específica e instrumentos para que possam praticar a interdisciplinaridade e ainda com uma qualificação adequada para implementação de ações de detecção do câncer de mama deve-se disseminar informações de forma dinâmica e didática (OLIVEIRA; CORREIA; FERREIRA, 2017).

Como já mencionado, as ações desenvolvidas pela rede de atenção básica têm sido de grande importância para a educação em saúde, que é executada por todos os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar, em especial o/a enfermeiro/a, por estar em maior contato com a população, mas vale ressaltar também que, a consulta de enfermagem também pode ser uma forma de detecção precoce da neoplasia deve se enfatizar o autoexame das mamas para que ela perceba alguma alteração (CUNHA et al, 2018).

Desta forma, este relato torna-se relevante à medida que busca apresentar as experiências vividas no desenvolvimento de atividades educativas, no contexto da saúde da mulher, promovendo educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer de mama, tentando através dessas ações: minimizar possíveis dúvidas e medos sobre a temática através de informações e esclarecimentos.

Este trabalho teve o objetivo de relatar as ações desenvolvidas para a prevenção do câncer de mama na atenção primária em saúde, através da Educação em Saúde, trabalhada no “Outubro Rosa” em uma Unidade Básica de Saúde, a fim de levar conhecimento, como também criar um vínculo com a comunidade de forma didática e de contribuir para a redução de diagnóstico tardio do câncer de mama em mulheres da comunidade.

2 METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no contexto das ações desenvolvidas no atendimento à Saúde da Mulher em uma Unidade Básica de Saúde da Família, que se localiza do Município de Campina Grande-PB, realizado no mês de outubro de 2018.

O relato apresenta uma abordagem sobre um conjunto de ações de uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse à comunidade científica, sendo assim, uma importante ferramenta da pesquisa descritiva, foi dispensável a avaliação pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba, segundo a resolução 466/12, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

3 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE REALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Município de Campina Grande – PB tem uma população de 411.807 habitantes, com uma área territorial de 591,65 km². É considerado o segundo mais populoso do estado da Paraíba, ficando a 120 km da capital do estado, João Pessoa (IBGE, 2021).

A rede municipal de saúde é formada por um conjunto de instituições públicas, privadas e filantrópicas, que desenvolvem ações assistenciais nos níveis de Atenção Básica, Média a Alta complexidade (IBGE, 2021).

A Secretaria Municipal de Saúde trabalha com divisão Territorial, cujos serviços de saúde estão organizados em oito distritos sanitários (DS), com 108 Equipes de Saúde da Família. A UBSF, onde foi realizado o Estágio, que deu origem ao estudo, localiza-se em um Bairro, que faz parte do Distrito Sanitário (DS) VI, atendendo o nível primário em Saúde (IBGE, 2021).

Na palestra que foi ministrada às usuárias tinha em média uma faixa etária entre 25 a 62 anos aproximadamente, todas elas eram usuárias da Unidade de Saúde.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente relato refere-se à minha experiência de discente durante o Estágio Supervisionado de Atenção Primária em Saúde (APS), em uma UBSF, de um bairro do Município de Campina Grande – PB, nas ações desenvolvidas no mês de outubro de 2018.

Durante o atendimento de enfermagem, as mulheres recebiam as orientações (individuais) sobre a importância do autoexame, da mamografia e de procurar sempre o profissional de saúde, caso ela observe alguma alteração nas mamas ou até mesmo alguma dúvida sobre a temática. Elas foram informadas sobre o dia D, que foi promovido no final de outubro, com ações educativas e orientações; aproveitando a campanha do “outubro Rosa”.

Para que ações de rastreamento sejam eficazes, é necessário, informar e mobilizar a população-alvo, buscando alcançar a meta de cobertura proposta pelo Ministério da Saúde para garantir acesso ao diagnóstico, tratamento e monitorar as ações que estão sendo realizadas (BRASIL, 2013).

As usuárias ficaram em um espaço na Unidade de Saúde, onde foram trabalhados alguns temas pela enfermagem, como promoção da saúde e fatores de risco para o câncer de mama, autoexame das mamas, exame clínico das mamas e mamografia; prevenção e fatores de risco para o mesmo. Foi entregue a cada mulher um laço rosa, simbolizando a luta contra o Câncer de Mama e posteriormente entregue um folder explicativo.

No segundo momento, as discentes de Enfermagem, fizeram algumas perguntas sobre o que era “mito” ou “verdade” com relação à saúde da mulher e ao câncer de mama, para saber se as mulheres iriam acertar.

Após esse momento, foi demonstrado o Modelo Anatômico “Mamamiga”, para exames de câncer de mama que serve como recurso didático, além de tudo no controle do câncer de mama a enfermagem tem a importância de desenvolver ações intersetoriais, que ampliem o acesso à informação e a práticas preventivas, tais como a manutenção do peso corporal e a prática regular de atividade física, visto que fatores ambientais e fisiológicos também influenciam nas alterações genéticas. A redução das barreiras de acesso aos serviços de saúde para a detecção precoce é também um componente estratégico e que requer a qualificação contínua do Sistema Único de Saúde (INCA 2021).

De acordo com Instituto Nacional do Câncer (INCA), a Mamamiga é uma prótese para ser tocado pelas usuárias, para de certa forma alertar e verificar os tipos de alterações no qual pode indicar um câncer de mama: (Achado Normal A, área com pequenos grãos B, nódulo ou “caroço” que se movimenta C, nódulo ou área fixa e dura D).

Na consulta de enfermagem eu realizei com uma usuária o exame clínico das mamas, que consiste na Inspeção estática e na Inspeção dinâmica. Na Inspeção estática pedi que a usuária removesse a parte superior da roupa para permitir a minha visualização de ambas as mamas e solicitei que a mesma ficasse sentada com os braços lateralmente posicionados.

Posteriormente descrevi as observações ou os achados em relação às linhas imaginárias que dividem a mama em quatro quadrantes e inspecionei quanto ao tamanho e simetria observando o contorno ou forma das mamas para notar quaisquer massas, retrações ou abaulamentos; a pele da superfície foi cuidadosamente inspecionada finalizando a inspeção estática.

Solicitei à usuária que posicionasse e elevasse os membros superiores lentamente para que eu observasse possíveis retrações e abaulamentos posteriormente pedi que ela colocasse a mão na cintura e que apertasse a mesma, sempre falei com ela e expliquei todo o procedimento realizando assim a inspeção dinâmica.

Em seguida fiz a palpitação das axilas e regiões supra claviculares me posicionei de frente para ela e com a mão contralateral realizei palpitação, o braço dela se manteve relaxado, por fim coloquei-a em posição supina e solicitei que ela colocasse as mãos atrás do pescoço apalpei todo tecido mamário à procura de nódulos e finalizei com o mamilo e a auréola. Foram realizado 7 exames clínicos das mamas em usuárias, não foi encontrado nenhuma alteração e duas foram encaminhadas para mamografia para rastreamento, pois se encontravam no grupo de rastreamento do Ministério da Saúde (mulheres de 50 a 69 anos de idade).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a importância do/a enfermeiro/a na identificação de um tumor mamário precocemente, através da consulta de enfermagem, a partir da suspeita devemos levar informações relevantes acerca do assunto, como também desmistificar mitos que as mulheres leigas têm e que perpassam ao longo de gerações, tais conhecimentos são necessários para a promoção da saúde como um todo.

Decerto também a ação de Saúde como palestras serve como atrativo para levar o conhecimento para um grande número de usuários da Unidade Básica de Saúde, sendo indispensável para a educação em saúde.

Inquestionavelmente a realização de um exame clínico das mamas por um profissional capacitado é de suma importância para localizar tumores com poucos centímetros, sendo preconizado anualmente para mulheres com mais de 45 anos.

No início houve certa resistência das mulheres em dialogar sobre a temática, a timidez era bem aparente na roda de conversa, após a fala da docente e das discentes, dando boas vindas e explicando a importância daquele momento de interação, elas foram ficando mais participativas.

Essa vivência foi de suma importância, visto que me proporcionou uma grande experiência com a educação em saúde no contato com os usuários da UBSF, podendo esclarecer dúvidas frequentes sem menosprezar nenhum questionamento apresentado pelas pacientes, sendo primordial para um estágio efetivo aliar a teoria à prática de fato, é essencial diante do que foi mencionado, esse momento foi primordial para a minha formação profissional.

Concluindo, foi observada a satisfação das mulheres quanto à importância da Educação em Saúde, que serve de orientação para melhor operacionalizar a experiência e minimizar as impressões negativas, por parte das mulheres, com relação à temática e atuação do enfermeiro na realização do exame clínico das mamas que é imprescindível para detecção precoce da neoplasia mamária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. **Aprova diretriz e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.** 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama.** Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013.

CUNHA, R. A.; ALMEIDA, A. A.; FONTINELE, S. S. C.D.; JÚNIOR, S. S.L.; OLIVEIRA, S. P.S.; PAULINO, C. S.T. **O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama.** Revista Humano Ser- UNIFACEX, Natal-RN, v. 3, n.1, p.160-173,2018.

FRANCOLLI, A. L.; CASTRO, A. F. D. **Competência do enfermeiro na Atenção Básica: em foco a humanização do processo de trabalho.** O mundo da Saúde, São Paulo. 2012.

IBGE– INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2021. **Pesquisa População Nacional.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 de abril. 2021

INCA, Instituto Nacional de Câncer. **Parâmetros técnicos para o rastreamento do Câncer de mama** Disponível em:<<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/parametros-tecnicos-para-o-rastreamento-do-cancer-de-mama>> Acesso em: 19 de abril. 2021.

INCA: **Tipos de Câncer de mama** <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>> Acesso em: 01 nov. 2021.

OLIVEIRA, M. M.; CORREIA, B. A.; LUCELHA, C. L. **Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama em mulheres no Brasil: revisão integrativa.** Revista científica FacMais, v.11, n.4, dez. 2017.

SIVEIRA, C. R.; XAREZ, A. R. N.; SILVA, V. R. R.; RIOS, P. K. K.; PAIVA, B.C. O. M.; ALVES, O. F.E. **Sentimentos das mulheres diagnosticadas com câncer de mama.** Brazilian Journal of Deselopment, Curitiba, v.7,n.1,87928809, jan, 2021.

FIGURA 1 Folder

Fonte: Google, 2021.

FIGURA 2 Mamamiga



Fonte: Google, 2021.